

**JORNAIS BRASILEIROS NO FINAL DO SÉCULO XIX:
MARCAS IDEOLÓGICAS NO DISCURSO
DE UBALDO MORICONI EM “LA STAMPA BRASILIANA”**

Angélica Lino dos Santos Moriconi (UNISA)

angelica.moriconi@bol.com.br

Este estudo tem por objeto o capítulo "La Stampa Brasileira", da obra "Nel Paese De'Macachi" (1897), escrita pelo italiano Ubaldo Moriconi, em que o autor tece comentários sobre a imprensa brasileira daquele período. O capítulo trata dos jornais brasileiros e o autor dá uma idéia detalhada dos vários jornais que circulavam no país, sua estruturação, sua fundação, dentre outros dados importantes. Enunciador de um discurso que revela o viés das ideologias racistas, tão ao gosto do final do século XIX, descreve os jornais brasileiros utilizando-se da retórica da negação e descaracterização dos nacionais. Este artigo procura, pois, analisar a construção desse discurso, atendendo-se, sobretudo, à constituição do sujeito discursivo, por meio do estudo dos seus *ethé* e *pathé*. Analisar-se-á, principalmente, de que forma a manifestação do *ethos* e do *pathos* em La Stampa Brasileira orienta o interlocutor para a construção de uma imagem estereotipada dos brasileiros e legitimam a enunciação de um discurso capaz de desvelar a ideologia dominante. Fundamentam essa pesquisa os pressupostos teóricos da Análise do Discurso, de orientação francesa e a Teoria da Argumentação, uma vez que se encontram aqui imbricados homem, discurso, história e sociedade. Palavras-chave: Discurso, estereótipos, jornal, literatura de viagem.